

---

**BALANÇO DO ANO AGRÍCOLA 1953/54**

---

1- Aspecto geral:- Dentre todos os fatos e ocorrências registrados no período agrícola recém findo, dois se destacam nitidamente e imprimem os traços mais marcantes ao referido período. São êles, as geadas verificadas nos primeiros dias de julho de 1953 e as alterações impostas à nossa política financeira e particularmente cambial. O primeiro, não só afetou imediatamente os preços do café, como trouxe uma série de consequências. Entre estas, salienta-se o grande incentivo que proporcionou ao plantio de cereais e gêneros alimentícios. Com o objetivo preciso de compensar em parte o decréscimo de renda da propriedade pela queda verificada na produção de café e assegurar o braço para a lavoura, incrementou-se o plantio desses gêneros, quer nas terras de cultivo quer entre as linhas de café,

Por seu lado, a política cambial passou por sucessivas e profundas alterações, tôdas elas tendentes a melhorar a posição competitiva dos nossos produtos no mercado internacional, muito dos quais encontravam-se em situação "gravosa", isto é, apresentavam preços internos superiores aos vigentes nos mercados mundiais. Assim, a valorização em cruzeiro, das divisas provenientes da exportação, provocou profundas modificações nos preços de grande número de produtos agrícolas, trazendo as consequências que tal fato sempre implica. De modo geral, os preços desses produtos, mormente os exportáveis, acusaram substanciais elevações. Os preços dos produtos importados foram por sua vez afetados de modo radical. Com efeito, a venda em leilão das moedas estrangeiras destinadas às importações, a distribuição quantitativa dessas moedas segundo a importância das diversas categorias em que foram classificados os produtos de importação e a imposição de âgios mínimos às moedas sujeitas à licitação, provocaram enormes altas nos preços das mercadorias de origem estrangeira. Embora tivessem sido, via de regra, classificados em categorias privilegiadas, os produtos estrangeiros utilizados na agricultura encareceram muito, alguns mesmo demasiadamente. Adubos, tratores, jeeps etc, registraram aumento de preços, maiores ou menores, segundo a categoria em que foram classificados.

Após êsse ligeiro retrospecto, vejamos alguns setores mais restritos e de significância no situar a posição da agricultura de São Paulo no ano agrícola que vem de terminar.

2- Renda Agrícola:- Conforme foi assinalado no número anterior desta publicação, o cálculo da renda bruta da agricultura em São Paulo sofreu duas alterações profundas no sentido do seu aperfeiçoamento, e que foram: 1ª) utilização dos preços médios aproximados recebidos pelos lavradores ao invés dos preços no atacado, que serviam antes de base para o referido cálculo e que evidentemente continham uma parcela representativa do custo de comercialização; 2ª) inclusão de mais 9 produtos aos 15 até então arrolados.

Com os novos critérios adotados, foi possível calcular essa renda a partir de 1948, inclusive. O cotejo entre o ano agrícola de 52/53 e o de 53/54, mostra um considerável acréscimo na renda bruta aparente deste ano, representado por mais de 12 bilhões de cruzeiros e cerca de 30% de aumento.

Com efeito, como se pode verificar no quadro publicado à pag. 21 do número 8 desta publicação, correspondente a agosto próximo passado, a renda bruta aparente foi em 1953 de ..... 32 011 717 mil cruzeiros e em 1954 de 44 545 365 mil cruzeiros.

Doutro lado, se atentarmos para a renda bruta real, isto é, se ponderarmos a desvalorização da moeda (medida pelo índice do custo de vida) também encontraremos um aumento em relação ao ano passado, embora de proporções mais modestas que o aumento aparente. Senão, vejamos:

#### Quadro I

#### Renda Bruta Real da Agricultura Paulista

	1952/53	1953/54
Índice do custo de vida 1939=100	652 **	764 *
Renda Agrícola ( Cr\$ 1 000,00 )	32 011 717	44 545 365
Renda Agrícola real, deflacionada pelo valor da moeda em 1939	4 731 961	5 830 545
Renda Agrícola real, deflacionada pelo valor da moeda em agosto de 1953	32 011 717	39 420 676

\*\* - Índice médio ponderado anual

\* - Média dos índices ponderados dos 7 primeiros meses de 1954.

Houve, portanto aumento positivo da renda; ao contrário do ano passado, no qual a renda calculada pelo critério anterior apresenta um leve acréscimo aparente (cerca de 600 milhões de cruzeiros) em relação a 1951/52, mas que significava, na realidade, cerca de 3,5 bilhões de cruzeiros a menos.

De modo geral, por conseguinte, a lavoura foi beneficiada com maiores ingressos no ano agrícola de 1953/54.

O volume físico da produção agrícola do Estado, também elevou-se em 1953/54, registrando em relação a 1952/53 um aumento de aproximadamente 2,5 milhões de toneladas. Esse acréscimo é devido, entretanto, em sua maior parte, à cana de açúcar (aumento aproximado de 2,0 milhões de toneladas) justamente uma cultura cujos fundamentos econômicos apoiam-se ponderavelmente em medidas protecionistas.

3- Climatologia:- Além das geadas, que constituíram de longe a ocorrência meteorológica mais importante da safra 1953/54, há a assinalar ainda outros fenômenos climáticos, adversos à agricultura. Registre-se assim, as secas verificadas por ocasião da "cacheação" dos arrozais, com desastrosos resultados para essa cultura e as chuvas extemporâneas de abril e maio que muito prejudicaram o algodão, afetando ainda a colheita do café.

Como acontecimento benéfico, cabe assinalar a distribuição das chuvas, bastante favorável ao desenvolvimento vegetativo do café e que possibilitou a essa cultura uma recuperação relativamente rápida dos danos sofridos com as geadas.

4- Pragas e Molestias:- Foi pouco acentuada a incidência de moletias e pragas no período em exame, podendo do-se mesmo dizer que foi um ano favorável sob esse aspecto. Mantém-se, entretanto, em condições ameaçadoras à nossa economia agrícola, o "carvão da cana" e a "cercosporiose" dos bananais litoregneos. Tais males estão a exigir incessante vigilância e combate por parte das nossas autoridades responsáveis, devendo continuar a merecer toda a atenção que for possível dispensar e que o perigo reclama.

5- Progressos técnicos:- Ressalvada a exiguidade do prazo para a definição dos progressos técnicos verificados na agricultura, há em alguns dos seus setores, indícios acenados de evolução. Entre eles, podem-se citar:

- a) Novas culturas- O período em exame, significou um importante marco para a soja, que passou a ser cultura explorada comercialmente entre nós.
- b) Iniciativas- No setor da pecuária, destaca-se a tentativa da "King's Ranch", procurando introduzir em nosso meio a raça "Santa Gertrudes". Trata-se de empreendimento auspicioso e que eventualmente, poderá exercer enorme influência na criação do gado de corte.

- c) Sementes selecionadas-Continuam a despertar crescente interesse o plantio de sementes e mudas selecionadas. Notável, sobretudo, tem sido a procura de sementes selecionadas de café, destacando-se as variedades "mundo novo" "caturra" e "bourbon amarelo".
- d) Avicultura- É outro setor que se manteve em progresso, continuando a provocar bastante interesse e aumentando a instalação de muitas granjas novas. A exploração avícola como fonte de adubos para a cafeicultura, ganha dia a dia novos adeptos, sendo já numerosas as granjas instaladas com êsse fim.
- e) Engorda por confinamento- Ainda em caráter experimental e com resultados promissores, embora provisórios, acham-se em desenvolvimento algumas iniciativas visando a engorda de bovinos pelo sistema de confinamento.

6- Moto-mecanização:- Aceitando-se o trator como índice de mecanização agrícola, forçoso é convir que neste período foi mantida a tendência de regressão já fortemente manifestada há um ano atrás. As modificações introduzidas na política cambial e a situação econômica do País, foram as grandes responsáveis por essa retração. Nos últimos anos, foram as seguintes as importações de tratores, feitos pelo Brasil.

Importação de Tratores pelo Brasil:  
( exclusive tratores a vapor )

Ano	Nº total de tratores	Valor em Cr\$ 1 000
1951	12 256	580 566
1952	8 056	528 312
1953	3 291	389 610

Fonte:- SEEF. Ministério da Fazenda.

Embora no quadro acima estejam incluídos tratores que não se destinam a fins agrícolas, é fácil concluir que o número dessas máquinas que estão sendo incorporados à agricultura, acusa uma queda alarmante, tanto mais perigosa quanto se sabe ser a tendência inversa, o imperativo duma incipiente mecanização.

7- Combate a pragas e Moléstias:- Admitindo-se o ano civil como aproximativo do período agrícola, constata-se que o uso de inseticidas foi êste ano, praticamente idêntico ao seu imediato antecessor. No algodão, empregou-se bem menos, pois, para uma redução na área plantada de cerca de 19%, corresponde uma queda de aproximadamente 32% no volume

de inseticidas utilizado. A lavoura pouco praguejada d'êste ano, e a uma certa tendência para tratamentos menos intensivos, se deve provavelmente a maior parte dessa redução. Surpreendente foi o aumento verificado na lavoura cafeeira, a qual empregou mais do dobro do volume de inseticidas utilizado no ano anterior. Os altos preços do café e os cuidados tendentes a apressar a recuperação do golpe proveniente das geadas, devem ter sido os principais responsáveis por êsse aumento.

O cotejo dos dados aproximados d'êste ano, com aqueles do ano passado mostra o seguinte desenvolvimento.

#### Emprego de Inseticidas na Agricultura

	Consumo em toneladas		Preços médios p/quilos	
	1952	1953	1952	1953
Café :-	4 315	9 000	5,00	6,00
Algodão:-	<u>20 534</u>	<u>14 000</u>	<u>11,00</u>	<u>12,00</u>
Total:-	24 849	23 000		

Nota:- Não constam do presente quadro, o consumo com os demais produtos, por se tratar de quantidades relativamente pequenas.

Os preços dos inseticidas estiveram em níveis muito acessíveis, bastando observar-se que apesar de ligeiramente superiores aos de um ano atrás, foram nitidamente menores que os vigentes em 1951. Tal fato ocorreu provavelmente, em virtude da situação mundial de aguda competição na economia dos inseticidas. O valor total dos inseticidas empregados na lavoura paulista é orçado aproximadamente em Cr\$ 250 000 000,00

Quanto à parte técnica, observou-se certas mudanças e tendências de importância, entre as quais pode-se mencionar :

- a) Uso em larga escala dos modernos fungicidas nas culturas de batatinha e tomate, em substituição à calda bordaleza.
- b) Crescente emprego do tiofosfato nas misturas, em lugar do enxofre.
- c) Ampla adoção do brometo de metila no combate à sarna.

8- Comercialização dos produtos agrícolas:-No campo da exportação dos produtos agrícolas, que se apresentou com características tumultuárias em virtude das inúmeras medidas adotadas em nossa política cam

bial há muitos aspectos positivos e alguns negativos a destacar. Dentre os primeiros, assinala-se desde logo, as medidas que possibilitaram a exportação dos produtos gravosos. A esse respeito deve ser feita menção especial à exportação do algodão, cujos estoques provenientes de duas safras faziam enorme pressão na economia do País. As providências adotadas, permitiram o escoamento mais ou menos rápido desse estoque. Quanto aos pontos negativos, assume maior importância a política tergiversante do café, com consequências muitas vezes danosas à economia em geral e particularmente à cafeicultura de São Paulo e dos demais Estados produtores.

O comércio interno mostrou-se bem mais fácil que o do ano anterior. Assim por exemplo, o abastecimento de gêneros essenciais foi mais abundante, si bem que com preços situados ainda em altos níveis. Também o preço do algodão em caroço foi durante grande parte da safra, superior às expectativas. Registre-se ainda, a melhoria verificada no aparelhamento do órgão responsável pela garantia de preços mínimos, com a preparação dos armazéns para o recebimento eventual de gêneros e a mobilização do pessoal técnico necessário à execução dessa garantia.

9- Crédito e financiamento Agrícola:- E' ainda cedo para se contar com elementos informativos que possibilitem uma apreciação razoável sobre a situação do crédito e financiamento na safra de 53/54. Ao que parece, o aumento no redesconto e outras medidas financeiras, provocaram certa retração no crédito. Alguns financiamentos foram, entretanto, ampliados, valendo notar o amparo que os cafeicultores atingidos pelas geadas, estão recebendo.

10- Adubos:- As importações pelo porto de Santos em 1953 foram cerca de 35% superiores às verificadas em 1952. O consumo total elevou-se a cerca de 235 000 toneladas, atingindo do cerca de 75 000 toneladas a produção nacional. Nesse consumo estão incluídas zonas servidas por Santos e pertencentes a outros Estados. Em relação ao ano anterior, ocorreu um forte aumento no consumo de adubos nitrogenados (cerca de 86% a mais), potássicos (54% de acréscimo) e certa queda (12,2%) nos fosfatados. Os dados acima citados são aproximativos e de acordo com os mesmos seria o seguinte o desenvolvimento verificado nesse setor:

## Consumo de adubos por elementos nobres em toneladas

Anos	N	P2 05	K 2 0
1952	6 880	32 450	15 300
1953	12 841	28 496	23 571
diferenças porcentuais	+ 86,7	-12,2	+54,5

Fonte:- MANAH S/A

11- Conclusão:- As sucintas descrições dos diversos aspectos agrícolas que foram arrolados, possibilitam uma visão geral, aproximativa, do transcurso do ano agrícola de 1953/1954. Muitos outros elementos que seriam de grande auxílio para maior precisão desse balanço, não puderam ser mencionados, quer por estarem incompletos, quer por impossibilidade de serem obtidos no momento.

\* \* \*